

# A Bíblia é a Palavra de Deus

## 3

**Para ler na Bíblia:** João 1.1-3; 2Timóteo 3.14-16; 2Pedro 1.16-21

**Para meditar:** *Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia é de particular interpretação, porque a profecia nunca foi produzida pela vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo. 2Pedro 1.20,21*

A Bíblia é a Palavra de Deus; ela registra toda a revelação de Deus. Ela é o nosso livro por excelência; nossa única regra de fé e comportamento. A Bíblia é o manual de organização, governo e prática das autênticas igrejas de Cristo. É o aferidor de nossas crenças, de nossos motivos, de nossas atitudes e de nossas ações e empreendimentos. Ela é a fonte de inspiração para nossa vida de santidade, bondade, justiça, verdade e consagração ao serviço de Cristo sob todos os aspectos. Em resumo, tudo o que cremos e tudo o que praticamos deve basear-se na Bíblia, porque ela é a Palavra de Deus.

“Tudo o que cremos e tudo o que praticamos deve basear-se na Bíblia, porque ela é a Palavra de Deus.”

### A Bíblia é o registro da revelação de Deus

*“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho”* (Hb 1.1). Por essa passagem entendemos que há duas fases na revelação: a que se fez pela instrumentalidade dos profetas, e a que se fez na pessoa de Jesus, o Filho unigênito de Deus.

Primeiramente Deus se revelou por muitas maneiras: mostrando aos profetas fenômenos como a sarça ardente a Moisés, a travessia do Mar Vermelho etc.; manifestando-se por sonhos e visões, falando para que os profetas proclamassem a sua mensagem.

Finalmente, revelou-se na pessoa de Jesus Cristo, o Verbo encarnado, a quem o apóstolo Paulo se referiu como *“a imagem do Deus invisível”* (Cl 1.17). Os apóstolos e outros servos de Deus, inspirados pelo Es-

pírito Santo, registraram nos evangelhos, no livro de Atos, nas epístolas e no Apocalipse as realidades sobre Jesus: sua natureza, seus feitos, seus ensinamentos, sua morte e sua ressurreição. Os apóstolos foram testemunhas oculares dessas realidades, de maneira que nossa fé se fundamenta em fatos testemunhados e não em histórias inventadas (1Jo 1.1,3).

Deus revelou-se ao mundo como o Criador; não revelou seus atributos: onipresença, onipotência e onisciência; revelou-se como Pai, e revelou também sua providência de redenção dos homens na pessoa e no sacrifício de Jesus Cristo; revelou também seu caráter perfeito em santidade, bondade, justiça e verdade, e revelou também como seus filhos devem viver.

### **A Bíblia foi inspirada por Deus**

Quem não aceita a Bíblia como a Palavra de Deus tenta desacreditá-la dizendo que ela foi escrita por homens, e insinuam que a Bíblia seja um livro como outro qualquer. É verdade que a Bíblia foi escrita por homens, porém, não por homens comuns e ímpios. Escreveram-na homens santos que tiveram profunda experiência com Deus. Quanto aos homens do Novo Testamento, foram testemunhas oculares, e expuseram suas vidas como sacrifício em defesa da verdade sobre a qual testemunharam.

Os homens não foram os autores da Bíblia, mas os instrumentos que Deus usou para produzi-la. O sentido de 2Tm 3:16 é que cada passagem das Escrituras deve sua origem à inspiração divina, ou seja, deve sua origem ao “sopro criativo do Espírito de Deus”. A mensagem da Bíblia foi inspirada pelo próprio Deus, por isso ela é a Palavra de Deus.

Isso não quer dizer que Deus ditou a Bíblia aos escritores humanos, mas Ele os orientou a escrever exatamente o que queria, de forma que toda Escritura é inspirada.

Há várias evidências de que a Bíblia foi inspirada por Deus: 1) **Sua unidade.** Muitos foram os homens que a escreveram, em épocas distanciadadas umas das outras, sob diversas circunstâncias, mas o conteúdo da Bíblia tem perfeita unidade, harmonia, e coerência, o que mostra ter vindo de uma única Mente. 2) **O cumprimento das profecias.** A Mente que produziu a Bíblia conhece os fatos antes que se realizem. 3) **A transformação de pessoas pela virtude de Deus encontrada na Bíblia.** Os mais vis pecadores têm sido regenerados pelo poder da Palavra de Deus. 4) **A resistência da Bíblia às perseguições.** Por mais que governos de dominação tenham

combatido a Bíblia, por mais que a tenham proibido e queimado, a Bíblia avança por todo o mundo, sendo o livro mais lido de toda a humanidade. 5) **Experiência dos regenerados.** A Bíblia promete que todos os que aceitam Cristo se tornam novas criaturas e os próprios regenerados têm experiência disto. 6) **Atualidade de sua mensagem.** Livros de ciências, geografia, psicologia e outros, com algumas décadas já se tornaram obsoletos, isto é, caem em desuso, porque não correspondem mais à realidade. Não é assim com a Bíblia, ela nunca envelhece. Os problemas de que ela trata são sempre atuais. As verdades que ela revela são permanentes. 7) **A ciência, com toda a sua investigação jamais conseguiu desmentir-la.** Antes, pelo contrário, a verdadeira ciência cada vez mais a exalta como verdade.

### A autoridade divina da Bíblia

A autoridade da Bíblia está em sua autenticidade. Como disse o apóstolo Pedro: *“Não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade”* (2Pd 1.16).

A Bíblia não é somente uma obra de literatura. Ela não é constituída de lendas, ficções ou fábulas. É um livro autêntico, produzido por homens de indiscutível idoneidade, os quais tiveram experiência pessoal com Deus e dessa experiência escreveram. Os apóstolos andaram com Jesus, viram-no, ouviram-no, foram testemunhas oculares, e a respeito do que viram e ouviram é que escreveram. Essa convicção de quem teve profunda e real experiência com Cristo é que fez com que Pedro e os outros apóstolos enfrentassem ousadamente todos os perigos.

Quando, por exemplo, Pedro e João foram levados à presença das enfurecidas autoridades de Jerusalém, e estas os ameaçaram para que não mais ensinassem no nome de Jesus, disseram: *“Não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido”* (At 4:20). O apóstolo João, mais tarde escreveu: *“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida.... o que vimos e ouvimos isto vos anunciamos”* (1Jo 1.1,3).

O que confere total autoridade à Bíblia é o fato de que os homens que escreveram o Antigo e o Novo Testamento, além da experiência com Deus, além de serem testemunhas oculares do ministério de Jesus, todos foram inspirados por Deus (2Pd 1.20,21).

## O valor da Bíblia

O apóstolo Paulo, em 2Tm 3.1-17, exorta Timóteo a resistir à apostasia. Para isso, deveria firmar-se no que havia aprendido nas sagradas letras desde sua infância (v. 15). Ao exortá-lo, Paulo refere-se ao valor das Escrituras na vida dos servos de Cristo (v.15-17): 1) tornar sábio quem a estuda; 2) ensinar aos servos a vontade do Senhor; 3) redarguir, isto é, repreender; 4) corrigir, pois Deus nos educa através de sua Palavra, como novas criaturas que somos; 5) instruir em justiça: é o mesmo que moldar o caráter do crente conforme o padrão de justiça revelado na Bíblia; 6) levar o servo de Deus a santificar-se e a consagrar-se ao serviço do Senhor.

### PARA APLICAR À VIDA

1. Só a Bíblia pode levar as pessoas à salvação. Ela revela Deus e seu plano de salvação. Ela revela o amor de Deus. Ela revela Jesus Cristo e seu sacrifício para nos salvar mediante nosso arrependimento e nossa fé nele como o Filho de Deus, nosso Salvador e Senhor. Por isto nós que já cremos precisamos semear abundantemente a Palavra de Deus.

2. Quem não crê na Bíblia como Palavra de Deus não sabe por que não crê. A incredulidade é ilógica. Nós, os que cremos, baseamos nossa fé em evidências. Não nos deixemos, pois, vencer pela tentação da dúvida.

3. O crente que lê a Palavra de Deus e medita sobre seus ensinamentos será edificado pelo Espírito de Deus. Mantenhamos nossa fidelidade à Bíblia. Sem ela as igrejas se tornariam meros clubes e até agências de

“A Bíblia é o registro completo da revelação de Deus e, por isto é a nossa única regra de fé e prática.”

falsidades, embustes e exploração financeira por homens e mulheres amantes de si próprios.

4. A Bíblia foi escrita por homens separados e chamados por Deus, que escreveram inspirados pelo Espírito Santo. Ela é o registro completo da revelação de Deus e, por isto é para os batistas a única regra de fé e prática. Firmemo-nos em suas doutrinas.

5. Por todos esses motivos, a Bíblia é a única regra de fé e prática dos batistas.